



## NOTA

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), reunido em 14 de maio de 2019, manifesta profunda indignação e apreensão em relação ao bloqueio orçamentário imposto pelo MEC às Instituições Federais de Ensino Superior, que trará graves prejuízos às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ao funcionamento de serviços de manutenção da UFMG, agravando o quadro de restrições orçamentárias que a Instituição vem sofrendo nos últimos anos.

Manifesta igualmente sua grande preocupação com os cortes de verbas de pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), assim como com a suspensão de bolsas de pós-graduação no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A manutenção dessas bolsas é essencial para a continuidade da formação qualificada de pesquisadores e profissionais, que cumprem papel fundamental para o desenvolvimento do nosso país, indo ao encontro dos anseios e necessidades da sociedade.

Este Conselho considera também inadequado e desrespeitoso o tratamento que as Instituições Federais de Ensino Superior e, em particular, as áreas de Filosofia, Sociologia, e Ciências Humanas em geral, vêm recebendo. Tais áreas do conhecimento são essenciais para uma formação ética, criticamente fundamentada e capaz de favorecer a produção científica em todos os campos do conhecimento.

Situações como essas, na avaliação deste Órgão Colegiado da UFMG, representam uma ingerência na autonomia universitária e na liberdade de cátedra e pesquisa, valores essenciais para as instituições de ensino superior, que prezam pela necessária diversidade e relevância de sua produção acadêmica, pautada pelo compromisso com o país e com a sociedade, conforme os preceitos da Constituição cidadã de 1988.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2019.

Professora Sandra Regina Goulart Almeida  
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão